A inflação migratória

Instalado o Distrito Federal e consolidada a nova Capital da Republica, o censo de 1970 acusava para os municipios goianos do Entorno uma participação de 22.7% de migrantes no total da população. Desses, 30% tinham domicilio anterior em outros municipios do Estado de Goias. 30% vinham de Minas e o restante de outros Estados do Pais.

Eram niveis ainda baixos de movimentação da população, embora os fluxos migratórios no interior da região se dessem atraves de padrões heterogêneos, de origem e destino desses fluxos.

Em 1970 os indices migratorios superiores a 30 % da população total registram-se em municipios onde as estradas federais, rasgadas com o advento de Brasilia. desbloquearam regiões secularmente isoladas, bem como nos então recem-criados municipios de Padre Bernardo e de Alexânia. Para esses eram majoritarios os imigrantes com origem em outros municipios goianos, mostrando um fluxo em que se interpenetram as forças de expansão de Goias, com as frentes populacionais incentivadas pelo surgimento de Brasilia. Para os demais municipios, os indices de migrantes no total da população oscilavam mais tipicamente. (em torno de 20% a 25%), e em todos os casos os migrantes provindos de Minas Gerais superavam os goianos vindos de outros municipios, seguindo-se o contingente de população baiana e subsidiariamente o de cearenses, paraibanos e outras populações do Nordeste.

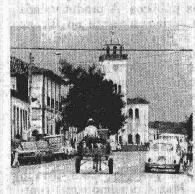
Bem diferente foi o quadro de migrações em 1980. Contra a ainda pequena participação (22%) de migrantes na população total de uma decada antes. atinge se agora o ex-pressivo indice de 34%' do total da população de Entorno. No quadro de 1980. apenas 7.2% da população 1980. apenas 7.2% da população procedia das zonas rurais. indicando migração eminentemente de uma cidade para cidade. Em 1980, alem da maior presença de migrantes, sua dis-tribuição nos diversos municipios tor-nou-se radicalmente diversa. Em alguns municipios muito antigos. ou com população sedimentada. (como com população sedimentada. (como Pirenopolis. Corumba de Goias e Abadiânia), a percentagem de migrantes manteve-se em torno da antiga (1970). de 20% a 25%. E como naquela epoca, o maior contingente migrante foi o de goianos, seguindo-se o de mineiros. Já um segundo grupo de municípios, também tradicionais. como Cristalina. Formosa e Cabe-ceiras se tornaram mais abertos à migração do que na década de 1970. comportando agora contingentes de migrantes entre 30% e 35% da população total. Nesses casos o contingente vindo de Minas, sempre supera o contingente provindo de Goiás. Ainda pode-se incluir aqui o caso das cidades criadas na década de 1960. como Alexânia e Padre Bernardo, que embora superando 40% de migrantes em sua população. observaram entre 1970 e 1980 uma grande abertura à imigração. Nesses casos porem (como migração do que na decada de 1970. imigração. Nesses casos porém (como em Pirenopolis, Corumba de Goias e Abadiânia) o contingente migratório dominante e de goianos, seguido pelo de mineiros.

dominante e de goianos, seguido pelo de mineiros.

Finalmente em dois dos municipios, Luziânia e Planaltina, os parâmetros anteriores modificaram-se radicalmente. O indice de migrantes em Planaltina sobe de 23% para 62% da população rural, enquanto Luziânia dispara de 22% para 70%. É inequivoca a influência, ou seja, o transbordamento demográfico do Distrito Federal sobre esses dois municipios. Em Luziânia, 53% 'dos migrantes provêm do Distrito Federal, sendo que 37%' deles (11.205 pessoas) são NATURAIS do Distrito Federal. Em seguida vem o contingente mineiro com 19.5%, o goiano com 14.8%, seguidos pelo baiano e cearense, ambos com 8.5%. Essa composição lembra necessariamente as condições das cidades dormitório de Brasilia existentes naquele municipio.

O caso de Planaltina é semelhante, diferindo apenas no tamanho populacional, com o contingente migratorio provindo do DF compondo 50% da população, seguido do goiano com 24.5%, do mineiro com 20.6% e de baianos, cearenses e paraibanos.

O aumento do fluxo populacional sobre o Entorno do Distrito Federal, com sua distribuição diversa conforme o tipo de municipio, acontece ao tempo em que vão se estreitando os laços econômicos e sociais da área com Brasilia, refletindo a consolidação da Capital como centro urbano regional.



Em Luziânia a simbiose entre o passado centenário e a modernidade